

---

***Mongeral Aegon  
Fundo de Pensão -  
Sociedade de  
Previdência Privada***

***Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras  
Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

*Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira*  
Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Contador CRC 1RJ056588/O-4

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017		2018	2017
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Disponível	859	444	Exigível operacional	607	352
			Gestão previdencial	285	341
			Gestão administrativa	10	11
			Gestão Investimentos	312	0
Realizável	86.511	78.670	Patrimônio social	86.763	78.762
Gestão previdencial	383	385	Patrimônio de cobertura do plano	84.264	74.748
Gestão administrativa	2	2	Provisões matemáticas (Nota 5)	82.868	73.726
Investimentos (Nota 4)	86.126	78.283	Benefícios concedidos	17.322	15.598
Títulos públicos	2.864	8.677	Benefícios a conceder	65.546	58.210
Fundos de investimentos	83.262	69.606	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	(82)
			Equilíbrio técnico	1.396	1.022
			Resultados realizados	1.396	1.022
			Superávit/Déficit técnico acumulado	1.396	1.022
			Fundos (Nota 6)	2.499	4.014
			Fundos previdenciais	2.227	3.820
			Fundos administrativos	272	194
<b>Total do ativo</b>	<b>87.370</b>	<b>79.114</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>87.370</b>	<b>79.114</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	78.762	66.205	18,97
1. Adições	16.161	19.988	(19,15)
Contribuições previdenciais	9.033	11.239	(19,63)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	6.485	8.131	(20,24)
Receitas administrativas	630	602	4,65
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	13	16	(18,75)
2. Destinações	(8.160)	(7.431)	9,81
Benefícios	(7.595)	(6.856)	10,78
Despesas administrativas	(565)	(575)	(1,74)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	8.001	12.557	(36,28)
Provisões matemáticas	9.144	11.616	(21,28)
Superávit técnico do exercício	372	708	(47,46)
Fundos previdenciais	(1.593)	189	(942,86)
Fundos administrativos	78	43	81,40
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	86.763	78.762	10,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Variação (%)</b>
A) Ativo líquido - início do exercício	49.042	40.211	21,96
1. Adições	8.323	11.230	(25,89)
Contribuições	4.810	6.117	(21,37)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	3.513	5.113	(31,29)
2. Destinações	(3.287)	(2.399)	37,02
Benefícios	(2.902)	(2.053)	41,35
Custeio administrativo	(385)	(346)	11,27
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	5.036	8.831	(42,97)
Provisões matemáticas	6.566	8.065	(18,59)
Fundos previdenciais	(1.620)	154	(1151,95)
Superávit (déficit) técnico do exercício	90	612	(85,29)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	54.078	49.042	10,27
C) Fundos não previdenciais	185	39	374,36
Fundos administrativos	185	39	374,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	14.595	13.820	5,61
1. Adições	1.917	1.876	2,19
Contribuições	59	384	(84,64)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	1.858	1.492	24,53
2. Destinações	(1.092)	(1.131)	(3,45)
Benefícios	(1.033)	(1.058)	(2,36)
Custeio administrativo	(59)	(73)	(19,18)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	825	745	10,74
Provisões matemáticas	542	649	(16,49)
Superávit (déficit) técnico do exercício	283	96	194,79
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	15.420	14.595	5,65
C) Fundos não previdenciais	39	(4)	(1075,00)
Fundos administrativos	39	(4)	(1075,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	8.568	6.373	34,44
1. Adições	4.012	4.234	(5,24)
Contribuições	3.361	3.399	(1,12)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	651	835	(22,04)
2. Destinações	(2.387)	(2.039)	17,07
Benefícios	(2.340)	(1.991)	17,53
Custeio administrativo	(47)	(48)	(2,08)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	1.625	2.195	(25,97)
Provisões matemáticas	1.625	2.195	(25,97)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	10.193	8.568	18,97
C) Fundos não previdenciais	29	5	480,00
Fundos administrativos	29	5	480,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	576	378	52,38
1. Adições	319	557	(42,73)
Contribuições	273	504	(45,83)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	46	54	(14,81)
2. Destinações	(146)	(359)	(59,33)
Benefícios	(143)	(355)	(59,72)
Custeio administrativo	(3)	(4)	(25,00)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	173	198	(12,63)
Provisões matemáticas	173	198	(12,63)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	749	576	30,03
C) Fundos não previdenciais	2	1	100,00
Fundos administrativos	2	1	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	1.865	1.334	39,81
1. Adições	621	844	(26,42)
Contribuições	492	661	(25,57)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	129	183	(29,51)
2. Destinações	(524)	(313)	67,41
Benefícios	(516)	(302)	70,86
Custeio administrativo	(8)	(11)	(27,27)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	97	531	(81,73)
Provisões matemáticas	70	496	(85,89)
Fundos Previdenciais	27	35	(22,86)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.962	1.865	5,20
C) Fundos não previdenciais	6	0	0,00
Fundos administrativos	6	0	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	3.922	3.909	0,33
1. Adições	842	1.129	(25,42)
Contribuições	555	675	(17,78)
Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	287	454	(36,78)
2. Destinações	(675)	(1.116)	(39,52)
Benefícios	(660)	(1.098)	(39,89)
Custeio administrativo	(15)	(18)	(16,67)
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	167	13	1184,62
Provisões matemáticas	167	13	1184,62
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	4.089	3.922	4,26
C) Fundos não previdenciais	11	2	450,00
Fundos administrativos	11	2	450,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	54.501	49.213	10,75
Disponível	285	98	190,82
Recebível	563	515	9,32
Investimento	53.653	48.600	10,40
Fundos de investimentos	53.653	48.600	10,40
2. Obrigações	238	36	561,11
Operacional	238	36	561,11
3. Fundos não previdenciais	185	135	37,04
Fundos administrativos	185	135	37,04
5. Ativo líquido (1-2-3)	54.078	49.042	10,27
Provisões matemáticas	50.871	44.305	14,82
Superávit técnico	1.065	974	9,35
Fundos previdenciais	2.142	3.763	(43,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício nº 3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	15.490	14.640	5,81
Disponível	169	90	87,78
Recebível	44	31	41,94
Investimento	15.277	14.519	5,22
Títulos públicos	2.864	8.677	(66,99)
Fundos de investimentos	12.413	5.842	112,48
2. Obrigações	31	19	63,16
Operacional	31	19	63,16
3. Fundos não previdenciais	39	26	50,00
Fundos administrativos	39	26	50,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	15.420	14.595	5,65
Provisões matemáticas	15.088	14.548	3,71
Superávit técnico	332	47	606,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	10.349	8.714	18,76
Disponível	117	115	1,74
Recebível	28	20	40,00
Investimento	10.204	8.579	18,94
Fundos de investimentos	10.204	8.579	18,94
2. Obrigações	128	127	0,79
Operacional	128	127	0,79
3. Fundos não previdenciais	28	19	47,37
Fundos administrativos	28	19	47,37
5 Ativo líquido (1-2-3)	10.193	8.568	18,97
Provisões matemáticas	10.193	8.568	18,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - Plano CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	759	587	29,30
Disponível	18	0	0
Recebível	2	2	0
Investimento	739	585	26,32
Fundos de investimentos	739	585	26,32
2. Obrigações	8	9	(11,11)
Operacional	8	9	(11,11)
3. Fundos não previdenciais	2	2	0
Fundos administrativos	2	2	0
5. Ativo líquido (1-2-3)	749	576	30,03
Provisões matemáticas	749	576	30,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	2.038	1.879	8,46
Disponível	74	44	68,18
Recebível	6	4	50,00
Investimento	1.958	1.831	6,94
Fundos de investimentos	1.958	1.831	6,94
2. Obrigações	70	11	536,36
Operacional	70	11	536,36
3. Fundos não previdenciais	6	3	100,00
Fundos administrativos	6	3	100,00
5. Ativo líquido (1-2-3)	1.962	1.865	5,20
Provisões matemáticas	1.877	1.807	3,87
Fundos previdenciais	85	58	49,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Pevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	4.200	4.069	3,22
Disponível	73	75	(2,67)
Recebível	11	8	37,50
Investimento	4.116	3.986	3,26
Fundos de investimentos	4.116	3.986	3,26
2. Obrigações	100	139	(28,06)
Operacional	100	139	(28,06)
3. Fundos não previdenciais	11	8	37,50
Fundos administrativos	11	8	37,50
5. Ativo líquido (1-2-3)	4.089	3.922	4,26
Provisões matemáticas	4.089	3.922	4,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstrações do plano de gestão administrativa - Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	194	151	28,48
1. Custeio da gestão administrativa	643	618	4,05
1.1. Receitas	643	618	4,05
Custeio administrativo da gestão previdencial	518	500	3,60
Custeio administrativo dos investimentos	112	102	9,80
Resultado positivo líquido dos investimentos	13	16	(18,75)
2. Despesas administrativas	(565)	(575)	(1,74)
2.1. Administração previdencial	(454)	(473)	(4,02)
Treinamentos, congressos e seminários	(4)	(7)	(42,86)
Serviços de terceiros	(402)	(420)	(4,29)
Despesas gerais	(17)	(17)	0
Tributos	(31)	(29)	6,90
2.2. Administração dos investimentos	(111)	(102)	8,82
Serviços de terceiros	(107)	(97)	10,31
Tributos	(4)	(5)	(20,00)
6. Sobra da gestão administrativa (1+2)	78	43	81,40
7. Constituição do fundo administrativo (6)	78	43	81,40
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7)	272	194	40,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Mongeral

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	<b>54.315</b>	<b>49.080</b>	<b>10,67</b>
1. Provisões matemáticas	<b>50.871</b>	<b>44.306</b>	<b>14,82</b>
1.1. Benefícios concedidos	1.481	496	198,59
Contribuição definida	1.481	496	198,59
1.2. Benefícios a conceder	49.390	43.810	12,74
Contribuição definida	49.215	43.666	12,71
Saldo de contas - parcela patrocinador	17.158	15.703	9,27
Saldo de contas - parcela participantes	32.057	27.963	14,64
Benefício definido	175	144	21,52
2. Equilíbrio técnico	<b>1.064</b>	<b>975</b>	<b>9,13</b>
2.1. Resultados realizados	1.064	975	9,13
Superávit técnico acumulado	1.064	975	9,13
Reserva de contingência	35	36	(2,78)
Reserva para revisão de plano	1.029	939	9,58
3. Fundos	<b>2.142</b>	<b>3.763</b>	<b>(43,08)</b>
3.1. Fundos previdenciais	2.142	3.763	(43,08)
4. Exigível operacional	<b>238</b>	<b>36</b>	<b>561,11</b>
4.1. Gestão previdencial	10	36	(72,22)
4.2. Gestão investimentos	228	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício nº3

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2018	2017	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+4)	<b>15.452</b>	<b>14.614</b>	<b>5,73</b>
1. Provisões matemáticas	<b>15.088</b>	<b>14.548</b>	<b>3,71</b>
1.1. Benefícios concedidos	15.075	14.619	3,12
Benefício definido	15.075	14.619	3,12
1.2. Benefícios a conceder	13	11	18,18
Contribuição definida	13	11	18,18
Saldo de contas - parcela patrocinador	1	1	0,00
Saldo de contas - parcela participantes	12	10	20,00
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	(82)	0
(-) Déficit equacionado	0	(82)	0
(-) Patrocinador	0	(82)	0
2. Equilíbrio técnico	<b>332</b>	<b>47</b>	<b>606,38</b>
2.1. Resultados realizados	332	47	606,38
Superávit Técnico Acumulado	332	47	606,38
(+) Reserva de Contingência	332	47	606,38
4. Exigível operacional	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>63,15</b>
4.1. Gestão previdencial	19	19	0
4.2. Gestão investimentos	12	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOM PREVIDÊNCIA

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Varição (%)</b>
Provisões Técnicas (1+4)	10.321	8.695	18,70
1. Provisões Matemáticas	10.193	8.568	18,97
1.1. Benefícios concedidos	458	175	161,71
Contribuição definida	458	175	161,71
1.2. Benefícios a Conceder	9.735	8.393	15,99
contribuição definida	9.735	8.393	15,99
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.735	8.393	15,99
4. Exigível Operacional	128	127	0,79
4.1. Gestão Previdencial	126	127	(0,79)
4.2. Gestão investimentos	2	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev - CONTABIL PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Variação (%)</b>
Provisões técnicas (1+4)	758	585	29,57
1. Provisões matemáticas	749	576	30,03
1.2. Benefícios a Conceder	749	576	30,03
Contribuição definida	749	576	30,03
Saldo de Contas - Parcela Participantes	749	576	30,03
4. Exigível operacional	9	9	0
4.1. Gestão previdencial	9	9	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das empresas de Tecnologia - TECPrevi

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Varição (%)</b>
Provisões técnicas (1+3+4)	2.032	1.818	37,97
1. Provisões matemáticas	1.878	1.807	37,83
1.2. Benefícios a Conceder	1.878	1.807	37,83
Contribuição definida	1.878	1.807	37,83
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	868	808	36,72
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.010	999	38,75
3. Fundos	85	0	0
3.1 Fundos Previdenciais	85	0	0
4. Exigível operacional	69	11	527,27
4.1. Gestão previdencial	21	11	90,91
4.2. Gestão investimentos	48	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada

### Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Plano de Benefício Previdenciário da ADOTESC e Sicoob-CREDITAN - Prevtran

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Varição (%)</b>
Provisões técnicas (1+4)	4.189	4.061	3,15
1. Provisões matemáticas	4.089	3.922	4,25
1.1. Benefícios Concedidos	308	308	0
Contribuição definida	308	308	0
1.2. Benefícios a Conceder	3.781	3.614	4,62
Contribuição definida	3.781	3.614	4,62
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.781	3.614	4,62
4. Exigível operacional	100	139	(28,06)
4.1. Gestão previdencial	99	139	(28,77)
4.2. Gestão investimentos	1	0	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

**1. Contexto operacional**

A Mongeral Aegon Fundo de Pensão – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) foi instituída como entidade fechada de previdência complementar, nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, de fins previdenciários e não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica de direito privado, com o objetivo de administrar, instituir, executar e operar planos de benefícios de caráter previdenciário. O início de suas atividades se deu em 1º de novembro de 2005, aprovado pela Portaria nº 105 da Secretaria de Previdência Complementar, de 24 de agosto de 2004.

É qualificada como multiplano, administrando plano ou conjunto de planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial. Por congregar mais de um patrocinador ou instituidor, a Mongeral Aegon Fundo de Pensão é qualificada como multipatrocinada.

Na implantação da Mongeral Aegon Fundo de Pensão, em novembro de 2005, foi transferido para esta entidade o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792), anteriormente administrado pelo Icatu Hartford Fundo de Pensão e naquela mesma época houve a transferência do saldo dos recursos coletados no Icatu Hartford Fundo de Pensão para a Mongeral Aegon Fundo de Pensão.

Em 16 de dezembro de 2011, através do Ofício nº 5.474/CGAF/DITEC/PREVIC, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais - Plano ABEPOMPREV (CNPB 2011002419), através de Convênio de adesão da Associação Beneficente dos Militares Estaduais - ABEPOM, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 21 de junho de 2012, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 331, foi aprovada a implantação do Plano de Benefícios Previdenciários Contábil Prev (CNPB 2012001238), através de Convênio de adesão da Federação dos Contabilistas do Estado de Rio Grande do Sul - FEDERACON, na condição de instituidora do referido Plano.

Em 24 de dezembro de 2013, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 721, foi aprovado o regulamento do Plano de Benefícios TECPrevi (CNPB 2013002319), através de Convênio de adesão da Acate Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia e suas Associadas, na condição de patrocinadora do referido Plano.

Em 13 de janeiro de 2016, através da portaria MPS/PREVIC/DITEC nº 23, foi aprovada a transferência de gerenciamento do Plano Prevtran (CNPB 2010004183) da Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social para o Mongeral Aegon Fundo de Pensão, através de Convênio de adesão da Associação dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina e da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina instituidoras do referido Plano.

A Entidade administra atualmente o Plano de Benefícios nº 3 (CNPB nº 199700792) na modalidade de contribuição variável, o Plano de Benefícios Mongeral (CNPB nº 2006004638), ABEPOMPREV (CNPB nº 2011002419), Prevtran (CNPB nº 201004183), Contábil Prev (CNPB nº 2012001238) e TECPrevi (CNPB 2013002319), nas modalidades de contribuição definida.

O quadro de participantes ativos e assistidos contempla os participantes cancelados que estão aguardando o resgate. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresenta a seguinte composição:

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

<b>Plano</b>	<b>Ativos</b>		<b>Assistidos</b>		<b>Total</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
PB Mongeral	1.310	1.344	5	3	1.315	1.347
PB nº 3	2	2	9	10	11	12
ABEPOMPREV	1.324	1.494	7	4	1331	1.498
CONTÁBIL PREV	198	223	0	0	198	223
PREVTRAN	216	280	2	2	218	280
TECPREVI	126	138	0	0	126	138
<b>Total</b>	<b>3.176</b>	<b>3.481</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>3.199</b>	<b>3.498</b>

## 2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29 de 18 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, sendo a mais recente a Instrução PREVIC nº 11 de 3 de dezembro de 2018, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, elaboradas e encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - Consolidado
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidado
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de Benefícios
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do plano de benefícios por plano de Benefícios

As demonstrac es contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, considerando os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos investimentos, que   comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transac es, formando um conjunto de informa es que caracterizam as atividades destinadas   realiza o das fun es da Entidade:

### • Gestão previdencial

Atividade de registro e de controle das contribuic es, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar n  109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

### • Gestão administrativa

Atividade de registro e de controle inerentes   administra o dos planos de benefícios.

### • Investimentos

Registro e controle referentes   aplica o dos recursos de cada plano de benefício.

Todos os recursos que transitam pela Entidade têm sua origem nos planos previdenciais e são segregados por plano de acordo com sua origem e aplica o, assim, os recursos garantidores de cada

plano são apurados de acordo com a movimentação financeira. A contabilização é segregada por plano através de balancetes individuais que são consolidados para um acompanhamento global.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 29 de março de 2019.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

#### **a) Elaboração das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Permanente” abrange somente os bens utilizados na operação da entidade, (IV) os resultados de exercícios futuros estão segregados de acordo com as suas origens, em cada segmento, (V) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

A escrituração contábil é feita pelo regime de competência, à exceção das contribuições de autopatrocinados e de participantes e instituidores vinculados aos planos de instituidores, estruturados na modalidade de contribuição definida, que são operações registradas pelo regime de caixa, e obedecem à planificação de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar (Resolução CNPIC N° 29 de 18 de abril de 2018, Art. 10 parágrafo 1º).

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As contribuições de autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa.

#### **c) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis certos valores são registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões matemáticas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, entre outros. A entidade revisa periodicamente tais estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

#### **d) Realizável**

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

Gestão administrativa

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

#### Investimentos

Em atendimento à Resolução CNPC N° 29 de 13 abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

- Títulos mantidos até o vencimento

Registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de resgatá-los somente no vencimento. Os ajustes ao valor de mercado são apropriados no resultado do exercício.

A Entidade classificou em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os Títulos Públicos Federais como títulos mantidos até o vencimento, e estudos indicam capacidade de manutenção dos referidos valores até a sua liquidação.

#### f) Custódia de títulos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. Os títulos encontram-se custodiados na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados – CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

#### g) Exigível operacional

Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

#### h) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário habilitado e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade, vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que incluem os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, na forma prevista na Lei Complementar n° 109, de 29 de maio de 2001, institutos esses regulamentados pela Resolução CGPC n° 06, de 30 de outubro de 2003.

#### i) Fundos

##### Fundo Previdencial – Parcela Patronal

É composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para a redução de contribuições futuras da patrocinadora.

##### Fundo Previdencial - Diferenças de Cotas

Constituído nos planos conforme nota técnica atuarial e representa os valores remanescentes das rentabilidades positivas dos saldos de contas cujos os resgates ou portabilidades foram pagos com

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

cota do mês anterior. Será utilizado para cobrir eventuais diferenças de rentabilidade negativas dos saldos de contas cujos os resgates ou portabilidades foram pagos com a cota do mês anterior.

Fundo administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, o rendimento da aplicação dos recursos administrativos e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

j) Imposto de renda e PIS/COFINS

Impostos de renda

Com advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda na fonte incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes dos planos estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, ocorrem da seguinte forma:

- i) Por tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.
- ii) Por tabela progressiva do imposto de renda retido na fonte para as pessoas físicas.

PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

**4. Investimentos**

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a carteira consolidada e por plano de investimentos da Entidade é composta como segue:

	2018							Consolidado
	PB Mongeral	PB nº3	PGA	ABEPOM PREV	CONTÁBIL PREV	Prev Tran	TEC Previ	
Títulos Públicos	-	<b>2.864</b>	-	-	-	-	-	<b>2.864</b>
Títulos Públicos federais	-	2.864	-	-	-	-	-	2.864
NTN – Série B	-	2.864	-	-	-	-	-	2.864
Fundos de investimentos	<b>53.653</b>	<b>12.413</b>	<b>179</b>	<b>10.204</b>	<b>739</b>	<b>4.116</b>	<b>1.958</b>	<b>83.262</b>
Mongeral Aegon Mutimercado	2.009	-	-	327	23	176	75	2.610
Mongeral Aegon Macro FIC	3.621	-	-	517	37	236	114	4.525
Mongeral Aegon Multiprev Instit	47.112	-	179	9.167	671	3.331	1.743	62.203
Mongeral Aegon Inflação Instit	330	12.413	-	71	-	317	-	13.131
Bahia Marau FIC FIM	581	-	-	122	8	56	26	793
<b>Total</b>	<b>53.653</b>	<b>15.277</b>	<b>179</b>	<b>10.204</b>	<b>739</b>	<b>4.116</b>	<b>1.958</b>	<b>86.126</b>

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

	2017							Consolidado
	PB Mongeral	PB nº3	PGA	ABEPOM PREV	CONTÁBIL PREV	Prev Tran	TEC Previ	
Títulos Públicos	-	<b>8.677</b>		-	-	-	-	<b>8.677</b>
Títulos Públicos federais	-	8.677		-	-	-	-	8.677
NTN – Série B	-	8.677		-	-	-	-	8.677
Fundos de investimentos	<b>48.600</b>	<b>5.842</b>	<b>183</b>	<b>8.579</b>	<b>585</b>	<b>3.986</b>	<b>1.831</b>	<b>69.606</b>
Mongeral Aegon Inv. Exterior	2.001	-	-	326	23	175	74	2.599
Mongeral Aegon Macro FIC	1.004	-	-	166	11	87	37	1.305
Mongeral Aegon Multiprev Instit	45.109	-	183	7.899	551	3.421	1.720	58.883
Mongeral Aegon Inflação Instit	486	5.842		188	-	303	-	6.819
Total	<b>48.600</b>	<b>14.519</b>	<b>183</b>	<b>8.579</b>	<b>585</b>	<b>3.986</b>	<b>1.831</b>	<b>78.283</b>

É demonstrado a seguir a composição analítica por vencimento dos títulos de renda fixa e variável que compõem a carteira consolidada da Entidade.

	2018				
	Taxa de Juros %	Até o vencimento	Negociação	Valor contábil	Total
<b>Títulos até o vencimento</b>		<b>2.864</b>	-	<b>2.864</b>	<b>2.864</b>
<b>Títulos Públicos</b>		<b>2.864</b>	-	<b>2.864</b>	<b>2.864</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>		<b>2.864</b>	-	<b>2.864</b>	<b>2.864</b>
<b>Notas do Tesouro Nacional - B</b>		<b>2.864</b>	-	<b>2.864</b>	<b>2.864</b>
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013		IPCA+6,29	800	800	800
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013		IPCA+6,44	1.067	1.067	1.067
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013		IPCA+6,42	611	611	611
B405512 15/05/2019 aquisição 10/06/2016		IPCA+5,99	386	386	386
<b>Título para negociação</b>		-	83.262	83.262	83.262
<b>Renda fixa</b>		-	13.130	13.130	13.130
Fundos de investimentos abertos		-	13.130	13.130	13.130
<b>Multimercado</b>		-	70.132	70.132	70.132
Fundos de investimentos abertos		-	70.132	70.132	70.132
Total		<b>2.864</b>	<b>83.262</b>	<b>86.126</b>	<b>86.126</b>

	2017				
	Taxa de Juros %	Até o vencimento	Negociação	Valor contábil	Total
<b>Títulos até o vencimento</b>		<b>8.677</b>	-	<b>8.677</b>	<b>8.677</b>
<b>Títulos Públicos</b>		<b>8.677</b>	-	<b>8.677</b>	<b>8.677</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>		<b>8.677</b>	-	<b>8.677</b>	<b>8.677</b>
<b>Notas do Tesouro Nacional - B</b>		<b>8.677</b>	-	<b>8.677</b>	<b>8.677</b>
B39398 15/08/2018 aquisição 10/12/2013		IPCA +5,97	279	279	279
B40103A 15/08/2022 aquisição 12/12/2013		IPCA+6,29	768	768	768
B40944 15/05/2035 aquisição 12/12/2013		IPCA+6,44	1.025	1.025	1.025
B42377A 15/08/2050 aquisição 17/12/2013		IPCA+6,42	588	588	588
B366363 15/08/2018 aquisição 17/02/2016		IPCA+5,91	5.552	5.552	5.552
B405512 15/05/2019 aquisição 10/06/2016		IPCA+5,99	383	383	383
B416002 15/08/2018 aquisição 07/07/2016		IPCA+6,37	82	82	82
<b>Título para negociação</b>		-	69.606	69.606	69.606
<b>Renda fixa</b>		-	6.819	6.819	6.819
Fundos de investimentos abertos		-	6.819	6.819	6.819
<b>Multimercado</b>		-	62.787	62.787	62.787
Fundos de investimentos abertos		-	62.787	62.787	62.787
Total		<b>8.677</b>	<b>69.606</b>	<b>78.283</b>	<b>78.283</b>

Na categoria títulos mantidos até o vencimento, podem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade fechada de previdência complementar de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela entidade fechada de previdência complementar, com base em classificação efetuada por agência

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira de que trata o parágrafo anterior deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da entidade fechada de previdência complementar, em função dos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial de seus planos de benefícios, e evidenciada pelo demonstrativo de resultado de avaliação atuarial – DRAA.

Os títulos públicos federais são considerados títulos livres de risco e foram adquiridos com o intuito de manutenção até o seu efetivo vencimento. O fluxo de amortização dos referidos títulos é adequado à necessidade de liquidez da entidade e é usado para garantir o retorno dos investimentos dos benefícios já concedidos.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essa Entidade. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício.

Para os títulos públicos, os valores contábeis foram determinados com base no valor de face dos papéis (marcação na curva).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Entidade não apresentava saldos decorrentes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 5. Patrimônio de cobertura do plano

### a) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>17.322</b>	<b>15.598</b>
<b>Contribuição definida</b>	<b>2.247</b>	<b>979</b>
Saldo de contas dos assistidos - PB Mongeral	1.481	496
Saldo de contas dos assistidos - ABEPOMPREV	458	175
Saldo de contas dos assistidos - Prevtran	308	308
<b>Benefício definido estruturado em regime de capitalização</b>	<b>15.075</b>	<b>14.619</b>
<b>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</b>	<b>12.204</b>	<b>11.669</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados PB 03	12.204	11.669
<b>Valor atual dos benefícios futuros não programados</b>	<b>2.871</b>	<b>2.950</b>
Valor atual dos benefícios futuros não programados - PB 03	2.871	2.950
<b>Benefícios a conceder</b>	<b>65.546</b>	<b>58.210</b>
<b>Contribuição definida</b>	<b>65.370</b>	<b>58.067</b>
<b>Saldo de contas-parcela patrocinador</b>	<b>18.027</b>	<b>16.512</b>
Saldo de contas-parcela patrocinadores - PB Mongeral	17.158	15.703
Saldo de contas-parcela patrocinador - PB 03	1	1
Saldo de contas-parcela patrocinadores – TECPrevi	868	808
<b>Saldo de contas - parcela participantes</b>	<b>47.344</b>	<b>41.555</b>
Saldo de contas - parcela participantes - PB Mongeral	32.057	27.963



**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

Saldo de contas - parcela participantes - PB 03	12	10
Saldo de contas - parcela participantes - ABEPOMPREV	9.735	8.393
Saldo de contas - parcela participantes - CONTÁBIL PREV	749	576
Saldo de contas - parcela participantes – TECPrevi	1.010	999
Saldo de contas - parcela participantes – Prevtran	3.781	3.614
<b>Benefício definido estruturado em regime de capitalização</b>	<b>175</b>	<b>144</b>
<b>Valor atual dos benefícios futuros programados</b>	<b>175</b>	<b>1.161</b>
Valor atual dos benefícios futuros programados P B Mongeral	175	1.161
<b>(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador</b>	<b>0</b>	<b>(1.017)</b>
(-) Valor atual das contribuições futuras do patrocinador - P B Mongeral	0	(1.017)
<b>(-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>0</b>	<b>(82)</b>
<b>(-) Déficit técnico equacionado</b>	<b>0</b>	<b>(82)</b>
(-) Patrocinadores - PBO3	0	(82)
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.396</b>	<b>1.022</b>
<b>(+) Superávit técnico Acumulado</b>	<b>1.396</b>	<b>1.022</b>
Reserva de Contingência - PBO1	35	36
Reserva Especial para Revisão do Plano - PBO1	1.029	939
Reserva de Contingência - PBO3	332	47
<b>Total do Patrimônio de Cobertura dos Planos</b>	<b>84.264</b>	<b>74.748</b>

(i) Benefícios concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadoria e pensão.

(ii) Benefícios a conceder

Representam o valor atual dos compromissos futuros da Entidade para com os participantes/dependentes que ainda não estão em condição de receber suplementação de aposentadoria pela Entidade. Os benefícios do plano com a geração atual correspondem ao valor presente de todos os benefícios dos planos de aposentadoria, estimados a partir da expectativa do prazo de permanência dos participantes. Essa reserva será amortizada a partir do momento em que cada participante adquirir direito à aposentadoria.

(iii) Benefício definido estruturado em regime de capitalização

Corresponde ao valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelos planos aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, conforme Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisões matemáticas a constituir – Déficit equacionado

Corresponde ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, conforme Nota Técnica Atuarial.

Hipóteses e métodos atuariais

Conforme descrito na Resolução CNPC nº 30, de 10 de novembro de 2018, as hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras e devem ser adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do Plano de benefícios de caráter previdenciário. A Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, trouxe um

detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Cada plano apresenta estudos de hipóteses atuarias biométricas e econômicas adequadas ao seu perfil de participantes e benefícios.

As principais hipóteses atuarias e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial foram:

**(i) Plano de benefícios Mongeral**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuarias atualmente adotadas pelo Plano Mongeral.

As provisões matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 utilizaram as hipóteses atuarias descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F
- Crescimento Real de Salários: 2,48% a.a
- Indexador do Plano: IPCA – IBGE.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade contribuição definida (CD) para maioria dos seus benefícios, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a maioria da obrigação do plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

A duração do passivo utilizada na presente avaliação foi de 10 anos, com base no que determina no §1º do Art. 8º da Instrução Previc nº 10/2018, onde: “*O plano que apresente benefício com características de contribuição definida e utilize taxa de juros real anual em cálculos de benefícios deve adotar taxa de juros real anual dentro do intervalo estabelecido considerando a duração de 10 (dez) anos.*”

**(ii) Plano de benefício nº 3**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuarias atualmente adotadas pelo Plano 03.

As provisões matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 utilizaram as hipóteses atuarias descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F
- Indexador do Plano: IPCA – IBGE.
- Regime financeiro e métodos atuarias

Adota-se para as Avaliações Atuarias do Plano de Benefícios nº 3 o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, até a data de concessão, ao saldo da Conta Individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

A duração do passivo do plano foi avaliada de acordo com o art. 3º da Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, sendo apurada na presente avaliação em 10,89 anos.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável (CV), os benefícios de prestação continuada têm seu valor calculado na data de concessão de acordo com o saldo de conta mantido em favor do participante acrescido de parte da conta coletiva quando houver.

**Método de Capitalização Financeira:** É a formação individual de um montante financeiro, através das contribuições do participante e da patrocinadora, que no final do prazo de diferimento para a Aposentadoria Normal ou Antecipada será convertido em benefício mensal.

**Índice de reajuste dos benefícios:** Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de junho, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **(iii) Plano de benefícios previdenciários dos Militares Estaduais ABEPOMPrev**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuariais atualmente adotadas pelo Plano ABEPOMPrev.

As Provisões Matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e 2017 utilizaram as hipóteses atuariais descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se, para as Avaliações Atuariais do ABEPOMPREV - Plano de Benefícios Previdenciários dos Militares Estaduais, o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da Conta Participante acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

### **(iv) Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev – Federacon**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuariais atualmente adotadas pelo Plano CONTÁBILPrev.

As Provisões Matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e 2017 utilizaram as hipóteses atuariais descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as avaliações atuariais do Plano de Benefício Previdenciário Contábil Prev o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

**(v) Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia – TECPrevi**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuariais atualmente adotadas pelo Plano TECPREVI, conforme consta no documento supracitado todas as hipóteses foram mantidas com exceção da taxa de juros que tem como obrigatoriedade a reavaliação anual.

As Provisões Matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e 2017 utilizaram as hipóteses atuariais descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as avaliações atuariais do Plano de Benefício Previdenciário dos profissionais das Empresas de Tecnologia – TECPrevi o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da conta individual do participante, acumulado até o momento da avaliação.

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Em planos dessa modalidade não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios.

**(vi) Plano PREVTRAN**

Foi apresentado através de parecer atuarial posicionamento conclusivo acerca das hipóteses atuariais atualmente adotadas pelo Plano PREVTRAN.

As Provisões Matemáticas contabilizadas no balanço de 31 de dezembro de 2018 e 2017 utilizaram as hipóteses atuariais descritas a seguir:

- Taxa real de juros: 4,38% ao ano.
- Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 – F
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 – F

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

- Regime financeiro e métodos atuariais

Adota-se para as avaliações atuariais do Plano PREVTRAN o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as provisões matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer tempo, ao saldo da Conta Individual, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

**b) Equilíbrio técnico**

**(i) Plano de benefícios Mongeral**

O Plano de benefícios Mongeral apresentou, em 31 de dezembro de 2018, resultado acumulado de superávit técnico de R\$ 1.064 (R\$ 975 em 2017). Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 50.871 (R\$ 44.306 em 2017), sendo R\$ 1.481 (R\$ 496 em 2017) referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 49.390 (R\$ 43.810 em 2017) referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Foi realizada uma reavaliação da Provisão Matemática referente ao Benefício Mínimo considerando a projeção de salários conforme a premissa de crescimento real dos salários apresentada pela

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

patrocinadora, apresentando no VABF (Valor Atual do Benefício Futuro) o valor presente atuarial dos encargos calculados para os participantes elegíveis ao benefício mínimo.

O Plano Mongeral encerrou os exercícios de 2015, 2016 e 2017 com reserva especial. De acordo com §4º do artigo 21 da Resolução CNPC 30/2018, deve ser integralmente destinado o valor apurado a título de reserva especial há mais de três exercícios. Desta forma em 31 de dezembro de 2018 foi constituído fundo previdencial para alocação do valor de reserva especial comum aos três últimos exercícios no montante de R\$ 121, sendo necessária a tramitação e aprovação pela Previc do plano de distribuição no decorrer do exercício de 2019.

**(ii) Plano de benefícios nº 3**

O Plano de Benefícios nº 3 apresentou, em 31 de dezembro de 2018, resultado acumulado de superávit técnico de R\$ 332 (R\$ 47 em 2017). Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 15.088 (R\$ 14.548 em 2017), sendo R\$ 15.075 (R\$ 14.619 em 2017) referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 13 (R\$ 11 em 2017) referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Considerando a sobra de recursos observada com o encerramento do benefício de prestação continuada do assistido que faleceu em agosto/2018 não houve a necessidade da integralização dos valores referentes a contribuição suplementar, contabilizada na provisão matemática a constituir no encerramento do exercício de 2017.

O plano está estruturado na modalidade de contribuição variável, indicando que a obrigação deste para com os seus participantes assistidos consiste em garantir os reajustes anuais após a concessão dos benefícios, bem como proporcionar que os pagamentos sejam vitalícios, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente. Isto garante o equilíbrio do plano, embora possam haver oscilações entre superávit e déficit.

**c) Equilíbrio técnico Ajustado**

Atendendo as disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução SPC n.º 34 com redação da Instrução PREVIC n.º 25, de 17 de dezembro de 2015, apresentamos o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

**(i) Plano Mongeral**

O Plano de benefícios Mongeral não registrou investimentos em títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

**(ii) Plano de benefícios nº 3**

O Plano de Benefícios nº 3 registrou os Títulos Públicos listados abaixo que foram considerados para o ajuste de precificação de 31/12/2018.

Rateio	Tipo	Compra em % a.a	Vencimento	Quantidade	Considerado
100%	NTN-B	5,99	15/05/19	120	Sim
100%	NTN-B	6,29	15/08/22	249,99	Sim
100%	NTN-B	6,44	15/05/35	349,99	Sim
100%	NTN-B	6,42	15/08/50	199,99	Sim

É importante salientar que foi realizada a análise do ajuste de precificação dos ativos segundo a Instrução PREVIC n.º 10/2018. Os valores dos ativos foram preenchidos no sistema Venturo conforme orientação da Portaria PREVIC n.º 86/2019, apresentando os seguintes resultados:

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
R\$ 2.844	R\$ 3.404	R\$ 560

Uma vez que o Plano se encontra em situação superavitária, o ajuste só teria aplicação caso resultasse na redução do valor positivo de equilíbrio do Plano. Entretanto, o ajuste apresentou resultado positivo, não sendo aplicável ao plano de beneficiários.

## 6. Fundos

### a) Fundo previdencial

#### (i) Plano de benefícios Mongeral

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por exigência regulamentar apresenta saldo acumulado de R\$ 2.021 (R\$ 3.763 em 2017), este saldo poderá ser utilizado para a redução de contribuições futuras da patrocinadora do Plano de Benefício Mongeral.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano foi constituído para alocação do valor de reserva especial comum aos três últimos exercícios no montante de R\$ 121, sendo necessária a tramitação e aprovação pela Previc do plano de distribuição no decorrer do exercício de 2019.

#### (ii) Plano de benefícios TECPrevi

O Fundo Previdencial apresenta saldo acumulado de R\$ 85 (R\$ 57 em 2017), este saldo poderá ser utilizado para a redução de contribuições das patrocinadoras do plano, conforme nota técnica atuarial.

### b) Fundo administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. As despesas administrativas são rateadas proporcionalmente ao valor do custeio de cada um dos planos. O saldo do fundo administrativo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo administrativo - Plano de Benefício Mongeral	185	135
Fundo administrativo - Plano de Benefício nº3	39	26
Fundo administrativo - Plano de Benefício ABEPOMPREV	28	19
Fundo administrativo - Plano de Benefício CONTÁBIL PREV	2	2
Fundo administrativo - Plano de Benefício TECPrevi	6	4
Fundo administrativo - Plano de Benefício Prevtran	11	8
Total fundo administrativo	<u>272</u>	<u>194</u>

## 7. Contrato de administração

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade possui o seguinte contrato para Administração da sua carteira de títulos e valores mobiliários, cuja taxa é aplicável sobre o valor do patrimônio administrado:

**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

Administrador	Taxa de administração
BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.	<b>0,05% a.a</b>

O Administrador compromete-se a compor esta carteira de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para as fundações de previdência privada, levando-se em conta a política de investimentos.

**8. Ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação das demonstrações dos planos de benefícios**

Para fins de consolidação das demonstrações Equilíbrio técnico e a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA são eliminados através de balancete de Operações comuns.

Classificação	Descrição	2018	2017
1	Ativo	-	-
1.2	Realizável	-	-
1.2.2	Gestão administrativa	-	-
1.2.2.3	Participação no plano de gestão administrativa	272	194
1.2.2.3.01	Participação no PGA	(272)	(194)
2	Passivo	-	-
2.3	Patrimônio social	-	-
2.3.1	Patrimônio de cobertura do plano	-	-
2.3.1.2	Equilíbrio técnico	-	-
2.3.1.2.01	Resultados realizados	-	-
2.3.1.2.01.01	Superávit técnico acumulado	-	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva especial para revisão de plano	-	-
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit técnico acumulado	-	-
2.3.2	Fundos	-	-
2.3.2.2	Fundos administrativos	272	194
2.3.2.2.02	Participação no fundo administrativo PGA	(272)	(194)

**9. Exigíveis Contingenciais**

Não existem contingências mensuráveis e/ou conhecidas que acarretem provisões para perdas que possam ser consideradas prováveis ou possíveis.

**10. Eventos subsequentes**

Durante o exercício de 2018 o Plano TECPREVI iniciou o processo de retirada total de patrocínio a pedido de seus patrocinadores devido a reorganização societária ocorrida, não sendo de interesse de todas a manutenção do patrocínio do plano de benefícios. Conforme a legislação aplicável, a partir da data de protocolo do pedido de retirada total de patrocínio (julho/2018) fica vedada a adesão de novos participantes ao plano, portanto, o mesmo encontra-se fechado para novas adesões.

O processo de retirada de patrocínio total determina que todos os valores contabilizados sejam destinados as partes do processo, tendo como fase final o fechamento do plano, que deverá ocorrer durante o exercício de 2019 após a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.



**Mongeral Aegon Fundo de Pensão - Sociedade de Previdência Privada**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais**

---

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019

Luis Ricardo Marcondes Martins  
Diretor Superintendente  
CPF 104.904.438-00

Marta Almeida da Silva  
Contadora CRC-RJ 075.023/O-5  
CPF 722.624.607-44